Índice Ibrahim 2026 – Ligeiro progresso na governação em África ao longo da última década, impulsionado por avanços no desenvolvimento económico e humano

Descarregue o relatório completo aqui

Explore o Portal de Dados do Índice Ibrahim de Governação Africana

Cairo, 31 de outubro de 2026 — A Fundação Mo Ibrahim publicou hoje o Índice Ibrahim de Governação Africana (IIAG) 2026, a avaliação mais abrangente do desempenho e das tendências da governação pública nos 54 países africanos. A *Governação Geral* agrega as pontuações de quatro dimensões principais (*Segurança e Estado de Direito*; *Participação, Direitos e Inclusão*; *Bases para as Oportunidades Económicas*; e *Desenvolvimento Humano*), abrangendo 16 subcategorias e 96 indicadores, construídos a partir de dados provenientes de 51 fontes.

Abrangendo a década de 2016 a 2025, o Índice revela que a *Governação Geral* em África registou melhorias, apesar da acumulação de choques globais, embora estes progressos continuem a ser desiguais e frágeis.

O progresso ao nível continental é impulsionado pelas melhorias nas dimensões económica e do desenvolvimento humano (*Bases para as Oportunidades Económicas e Desenvolvimento Humano*), com avanços significativos nas áreas das Infraestruturas, da Saúde e da Educação. O progresso nas Bases para as Oportunidades Económicas é particularmente notável, tendo-se registado melhorias entre 2016 e 2025 em 44 países, que representam 68% da população do continente. Este resultado demonstra a resiliência do continente perante os múltiplos desafios enfrentados ao longo da década, como a pandemia de COVID-19, o impacto da guerra entre a Rússia e a Ucrânia no acesso à energia e na segurança alimentar, e a redução histórica da ajuda ao desenvolvimento.

Os maiores progressos registam-se nas *Infraestruturas*, a subcategoria que mais melhorou entre as 16 avaliadas pelo Índice. Os avanços são simultaneamente generalizados (52 países — todos, à exceção da Nigéria e da Gâmbia —, que representam 84% da população do continente) e têm vindo a acelerar ao longo da década. Estes resultados são impulsionados por melhorias significativas na conectividade móvel, bem como no acesso à energia e à Internet. Seguem-se a *Educação*, que regista melhorias em 34 países, representando 75% da população do continente, e a Saúde, com progressos em 40 países, que representam 87% da população africana.

No entanto, a continuidade e a aceleração destes progressos continuam condicionadas pela deterioração persistente da segurança, do Estado de Direito e da participação. Tanto a dimensão *Segurança e Estado de Direito* como a dimensão *Participação, Direitos e Inclusão* registaram um declínio ao longo da década em 34 e 31 países, respetivamente, que representam 78% e 60% da população africana. Ainda assim, há um sinal positivo: a deterioração da segurança abrandou a partir de 2022, começando a registar-se melhorias em 27 países.

O IIAG 2026 revela também que 25 países, onde vive quase 47% da população do continente, conseguiram registar progressos económicos apesar da deterioração da segurança ao longo da década. No entanto, em média, os progressos nas *Bases para as Oportunidades Económicas* são mais expressivos nos países onde a dimensão *Segurança e Estado de Direito* também registou melhorias, como se verifica em 20 países, que representam 22% da população do continente.

No final da década em análise (2025), as Seicheles ocupam o primeiro lugar, e Marrocos entra no top 10, substituindo a Tunísia. Embora continue entre os dez primeiros países (5.º lugar), a África do Sul apresenta uma tendência preocupante de deterioração crescente. Também preocupante é o facto de, em quatro dos países mais populosos do continente — Nigéria, República Democrática do Congo, África do Sul e Sudão —, a *Governação Geral* ter registado uma deterioração ao longo da década. No extremo oposto da classificação, Angola e a República do Congo saem dos dez últimos lugares, sendo substituídos pela Líbia e pela Guiné-Bissau. Entretanto, ao longo da década, o Sudão, a República Centro-Africana e a Guiné-Bissau apresentam uma tendência de deterioração crescente. (*Lista completa abaixo*).

Comentando os resultados, **Mo Ibrahim, Fundador e Presidente da Fundação Mo Ibrahim**, afirmou: *«Os resultados do IIAG 2026 evidenciam a resiliência de África num contexto global difícil. Demonstram também que muitos países conseguem alcançar progressos económicos e no desenvolvimento humano apesar da deterioração da segurança e do Estado de Direito. Mas esta não é uma solução sustentável. Os ganhos económicos e sociais não serão duradouros e serão, em qualquer caso, sempre mais limitados na ausência de progressos na segurança, no Estado de Direito e na participação»*.

Governação Geral: classificação em 2025 e tendência entre 2016 e 2025

Classificação	Países	Tendência
1	Seicheles	Melhoria a abrandar
2	Maurícias	Recuperação
3	Cabo Verde	Deterioração crescente
4	Botsuana	Recuperação
5	África do Sul	Deterioração crescente
6	Namíbia	Recuperação
7	Marrocos	Melhoria a abrandar
7	Senegal	Melhoria crescente
9	Gana	Recuperação
10	Quénia	Melhoria crescente
11	Tunísia	Deterioração crescente
12	Benim	Melhoria crescente
13	São Tomé e Príncipe	Deterioração crescente
14	Ruanda	Melhoria crescente
15	Zâmbia	Melhoria crescente
16	Lesoto	Melhoria crescente
17	Côte d'Ivoire	Melhoria crescente
18	Tanzânia	Sinais de alerta
19	Argélia	Melhoria crescente
20	Malawi	Melhoria crescente
21	Gâmbia	Melhoria a abrandar
22	Togo	Melhoria a abrandar
23	Serra Leoa	Melhoria a abrandar
24	Gabão	Melhoria crescente
25	Egito	Melhoria crescente
26	Burquina Faso	Deterioração crescente
27	Libéria	Melhoria crescente

Classificação	Países	Tendência
28	Uganda	Recuperação
29	Moçambique	Deterioração crescente
30	Etiópia	Sinais de alerta
30	Zimbabué	Melhoria crescente
32	Eswatini	Recuperação
33	Mali	Recuperação
33	Níger	Deterioração crescente
35	Djibuti	Melhoria crescente
36	Comores	Recuperação
37	Angola	Melhoria a abrandar
38	Madagáscar	Deterioração crescente
38	Nigéria	Slowing Deterioration
40	Camarões	Recuperação
41	Mauritânia	Melhoria crescente
42	Guiné	Deterioração crescente
43	Burundi	Melhoria a abrandar
44	República do Congo	Melhoria crescente
45	Guiné-Bissau	Deterioração crescente
46	Líbia	Recuperação
47	Chade	Melhoria a abrandar
48	RD Congo	Recuperação
49	Guiné Equatorial	Melhoria crescente
50	Rep. Centro-Africana	Deterioração crescente
51	Eritreia	Sinais de alerta
52	Sudão	Deterioração crescente
53	Somália	Melhoria a abrandar
54	Sudão do Sul	Melhoria crescente

Fonte: Fundação Mo Ibrahim

Sobre o IIAG

O IIAG 2026 baseia-se em 319 variáveis provenientes de 59 conjuntos de dados publicados por 51 fontes africanas e internacionais. Avalia o desempenho em 16 subcategorias, agrupadas em quatro dimensões: *Segurança e Estado de Direito*; *Participação*, *Direitos e Inclusão*; *Bases para as Oportunidades Económicas*; *e Desenvolvimento Humano*.

O conjunto completo de dados do IIAG 2026, incluindo pontuações, classificações e tendências por país, está disponível gratuitamente no Portal de Dados do IIAG, em iiag.online. O Portal permite a decisores políticos, investigadores, jornalistas e cidadãos explorar e comparar o desempenho em matéria de governação nos 54 países africanos, bem como identificar as áreas em que se registam progressos e aquelas em que são necessárias novas medidas.

Como citar o IIAG

Os utilizadores do IIAG devem atribuir à Fundação Mo Ibrahim a autoria de todos os dados utilizados, identificando a edição do IIAG a que se referem. Para referências, incluindo gráficos e visualizações, deverá ser utilizado o seguinte formato de citação:

Fundação Mo Ibrahim. *[Ano] Ibrahim Index of African Governance (IIAG)*. iiag.online.

Ao citar um indicador específico, a pontuação de um país ou uma conclusão, deverá também ser indicada a edição do IIAG utilizada (por exemplo, «IIAG 2026»).

Importa salientar que, devido à atualização contínua do conjunto de dados do IIAG ao longo dos anos, não é possível retirar conclusões através da comparação entre diferentes conjuntos de dados ou edições do IIAG.

Contactos para a imprensa

Para mais informações ou para solicitar uma entrevista, contacte:

- Equipa de comunicação social da MIF, MIF@thorndonpartners.com, +44 7796 451 915

Pode acompanhar a Fundação Mo Ibrahim através dos seguintes canais:

- Website : mo.ibrahim.foundation
- X: @Mo_IbrahimFdn
- Facebook: https://www.facebook.com/MoIbrahimFoundation
- YouTube: https://www.youtube.com/user/moibrahimfoundation
- Instagram: https://instagram.com/moibrahimfoundation
- LinkedIn: https://www.linkedin.com/company/moibrahimfoundation
- BlueSky: https://web-cdn.bsky.app/profile/mo.ibrahim.foundation
- Subscreva a newsletter da Fundação Mo Ibrahim: https://mo.ibrahim.foundation/news/2024/MIF-newsletter-now-live

Sobre a Fundação Mo Ibrahim

Fundada em 2006, a Fundação Mo Ibrahim procura dar maior expressão à voz de África nas questões globais, com especial enfoque na importância da governação e da liderança. A Fundação disponibiliza dados e análises sobre os desafios do continente, reúne atores-chave para promover o debate e apoia iniciativas destinadas a melhorar a liderança e a governação.

Neste contexto, a Fundação centra a sua atuação na definição, avaliação e promoção de uma governação e liderança mais fortes em África, enquanto motores fundamentais do progresso do continente. A Fundação atribui particular importância à juventude africana, enquanto agente fundamental na construção do seu próprio continente. Esta missão concretiza-se através de cinco iniciativas principais:

- Índice Ibrahim de Governação Africana
- Ibrahim Governance Weekend
- Bolsas e Fellowships Ibrahim
- Now Generation Network
- Prémio Ibrahim para a Excelência na Liderança Africana